Temporada de encontros

Por Affonso Nunes

Moreno é a atração do projeto "Terças no Ipanema" durante todo o mês de abril, no Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa. A partir desta terça (8) e nas seguintes (15, 22 e 29), a artista paulista apresentará shows em formato voz e violão, com repertórios distintos a cada semana, concebidos especialmente para as participações de seus convisados: Zé Renato (8), João Cavalcanti e Matheus Pessanha (15), Camille Bertault e Angela Velloso (22), e Joyce Moreno (29).

Em todas as apresentações, Vanessa Moreno dividirá o palco com o violonista baiano Tarcísio Santos. A artista adiantou que cada show será único, moldado pela presença dos convidados, mas que três canções (a autoral "Solar"; "Azul", de Djavan: e "Odara", de Caetano Veloso) farão parte de todos os repertórios. "A escalação de todos esses artistas tão especiais me desafiou a selecionar canções específicas para cada momento, inclusive inéditas. Assim, a cada terça-feira teremos um espetáculo diferente", explica a artista.

O "Terças no Ipanema" é resultado de uma parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que integrou o Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa à Rede Municipal de Teatros e tem a curadoria e produção executiva de Flávia Souza Lima.

Vanessa Moreno se consolida como um dos nomes mais promissores e versáteis da música brasileira contemporânea. Com voz marcante e uma sensibilidade artística apurada, a cantora e compositora vem trilhando uma trajetória ascendente, marcada por colabora-

MUSICAIS

Vanessa Moreno recebe convidados em série de quatro shows este mês no Teatro Ipanema ções de peso, reconhecimento da crítica e cujas canções frequentemente uma constante integram seus repertórios. Essa busca por novas

Desde o início de sua carreira, Vanessa demonstrou uma profunda conexão com a rica tradição da música popular brasileira, absorvendo influências de grandes mestres como Gilberto Gil, cuja obra revisitou no álbum "Cores Vivas", e Djavan, Caetano Veloso e Edu Lobo, base sólida, no entanto, não a impede de explorar novos caminhos e experimentar com diferentes gêneros e formações

Tal versatilidade se reflete numa discografia singular, que

abraça desde o delicado "Vem Ver" (2013) até o aclamado "Solar" (2023), indicado ao Latin Grammy na categoria de Melhor Álbum de Engenharia de Gravação. Cada trabalho revela uma faceta de sua identidade musical, seja em parcerias com instrumentistas talentosos como Fi Maróstica e Salomão Soares, ou em projetos conceituais como "Chão de Flutuar" e "Yatra-Tá".

Sua habilidade como intérprete confere emoção e profundidade às canções que decide trabalhar. E foi asim que chegou a dividir palco e estúdios com pesos pesados da MPB, entre os quais Gilberto Gil, Edu Lobo, João Bosco, Rosa Passos, Mônica Salmaso e Joyce Moreno.

Além de se destacar como intérprete, Vanessa revela-se uma compositora de letras sensíveis e melodias envolventes. Nos últimos anos, tem expandido sua atuação para além das fronteiras do Brasil, levando sua música para importantes festivais internacionais como o Montreux Jazz Festival Rio, o Veneto Jazz na Itália e o JazzOnze+ Festival na Suíça, além de turnês na China e no Oriente Médio.

Com um olhar voltado para o novo, Vanessa entende que é preciso desafiar-se artisticamente, buscar novas parcerias, explorar diferentes sonoridades. Inquiteude que dá frutos. Seu próximo projeto, um novo álbum em duo com o pianista Salomão Soares, é aguardado com expectativa.

SERVIÇO TERÇAS NO IPANEMA COM VANESSA MORENO

Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa (Rua Prudente de Morais, 824) 8, 15, 22 e 29/4, às 20h R\$ 80 e R\$ 40 (meia)